

## PESQUISANDO SOBRE CONHECIMENTO DE SOFTWARE EDUCATIVO

CRISTIANE LEITZKE BUSS<sup>1</sup>; ALINE BRUM LORETO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas-Rs – cristiane\_buss@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas-RS – alineloreto@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Contemporaneamente, a escola está sentindo os efeitos do avanço tecnológico na ação educativa de seus professores por intermédio da interação com seus alunos, pois se faz necessário um novo foco sob as informações, visto que hoje se aprende em todos os lugares, logo a escola precisa dar um novo significado ao ensino.

O ensino da Matemática precisa das tecnologias digitais para lidar com as informações que são processadas nos dias de hoje, o uso destas passa a exigir da escola e de seus professores novos conhecimentos e novas posturas diante do ensino e da aprendizagem. Estas tecnologias podem gerar inquietações e problematizações, uma vez que o professor terá que, por meio da pesquisa construir e reconstruir meios que levem a sua atividade docente. Então, como agir perante estas tecnologias digitais e problematizações no ensino da Matemática? Como os professores estão agindo? Que Softwares Educativos conhecem e fazem uso em suas aulas?

Segundo CLÁUDIO E CUNHA (2001) quanto ao uso de tecnologias no Ensino de Matemática o professor pode utilizar o computador como uma ferramenta que transmite conhecimento. Ao utilizar o computador para auxiliar na construção do conhecimento o docente terá muito para repensar, mudar e acrescentar em sua ação pedagógica docente. No caso de optar por usar um software o professor necessita conhecer bem a fundo o conteúdo que irá desenvolver, e também, ter conhecimento com domínio do software utilizado, sendo assim estará sempre interagindo com o aluno, e o computador será um recurso inteligente na construção do conhecimento.

Para PACHECO E BARROS (2013) os softwares podem ser considerados uma grande ferramenta no processo de ensino aprendizagem, pois dinamizam o ensino e motivam para a aprendizagem. Se mostram presentes no contexto do aluno de hoje, possibilitando o desenvolvimento cognitivo desse, disponibilizando um espaço em que a aprendizagem ocorra em diferentes tempos, seguindo o ritmo de aprender de cada um e levando o aluno a assimilar a partir de seus próprios erros. Os Softwares Educativos não têm a tarefa de substituir a figura do professor, mas sim de contribuir na realização de atividades por meio da interação com o mundo das tecnologias, servindo de apoio pedagógico para a realização da atividade docente.

Para MORAIS (2003), um software é considerado educacional quando existe em seu contexto a presença do ensino aprendizagem. Quando o uso de software educativo for de maneira apropriada pode ter efeitos relevantes no processo de aprendizagem do aluno, contribuindo nas habilidades de resolução de problemas, no gerenciamento de informações, na investigação e na aproximação entre teoria e prática. Existem duas categorias de software educacional: Software Educativo (SE) e Software Aplicativo (SA).

Segundo MORAIS (2003) o Software Educativo tem como principal finalidade facilitar o processo de ensino aprendizagem, levando o aluno a construção de determinado conhecimento e caracteriza-se por uma

fundamentação pedagógica que perpassa todo seu desenvolvimento; permitir que qualquer aluno desenvolva suas atividades; usar novas técnicas despertando o interesse do aluno pelo software.

O presente trabalho tem como objetivo verificar se os professores do ensino fundamental nos anos iniciais de uma escola privada da zona urbana da cidade de XXXX – XX subjugam ou sabem identificar um software educativo. A escola atende em sua grande maioria uma clientela de baixa renda procedente do próprio bairro em que está inserida.

A partir do conhecimento que os professores dos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental tem sobre Software Educativo em suas práticas pedagógicas, considera-se aspectos pedagógicos valiosos para que utilizem os Softwares Educativos, como um recurso a mais que irá contribuir na aprendizagem de seus alunos.

## 2. METODOLOGIA

Na execução do presente trabalho aplicamos um questionário com questões objetivas e subjetivas, em um grupo de 8 professores que atuam com 219 alunos no total desta escola, com foco em verificar o uso e conhecimento de Software Educativo em suas práticas pedagógicas. As questões buscaram compreender qual conhecimento que os professores possuem em relação aos softwares educativos, se estão utilizando com o potencial que realmente possuem. A seguir o questionário:

### 3. RESULTADO E DISCUSSÃO

A pesquisa permitiu verificar como está o entendimento dos professores

## 1 – Escolaridade:

( ) Magistério

( ) Graduação Superior em: \_\_\_\_\_

( ) Especialização em: \_\_\_\_\_

2 – Ano que atua: ( ) 3º ano ( ) 4º ano ( ) 5º ano

3 – Você utiliza a informática em sua prática pedagógica? ( ) Sim ( ) Não

Se sua resposta for sim, como?

Se sua resposta for não, o que impede de usá-la?

4 – Em sua opinião, os cursos de licenciatura preparam o professor para utilizar

pedagogicamente a informática? ( ) Sim ( ) Não Por quê?

## 5 – Você usa softwares educativos em sua prática

Se sua resposta for sim, quais? Se for não, por quê?

6 – Saberia identificar quando um software é educativo? ( ) Sim ( ) Não

## 7 – Você faz uso de softwares educativos para ensinar conteúdos

Se sim, quais conteúdos trabalha? De que maneira?

## 8 – Quais softwares educativos mais utilizam nas aulas?

## 9 – Em quais disciplinas?

10 – Você tem percebido que o uso de softwares educativos tem o

quanto à qualidade pedag

Se sim, cita algumas:  
**11 – Você utiliza software educativo como um material didático e meio de ensino que**

## complemente o trabalho

12 – Acha interessante se existisse um manual para identificar se o software é educativo e de qualidade para a série que será aplicada? Justifica:

educativo e de qualidade para a série que será aplicada. Justifica.

em relação ao uso e ao conhecimento de Software Educativo em suas práticas pedagógicas. As questões foram elaboradas com base em minha vivência neste universo da pesquisa, pois conhecendo a infra-estrutura da escola, sei que esta propicia espaço de formação continuada para seus professores, orientação Pedagógica e auxiliar no Laboratório de Informática. As questões buscaram compreender qual conhecimento os professores tem em relação aos Softwares Educativos, se estão utilizando com o potencial que realmente possuem.

Dos 8 professores da pesquisa, sete são graduados em Pedagogia e um em Matemática, dois destes são especializados e um está especializando-se. Todos os professores utilizam a informática na prática pedagógica através de vídeos para produção textual, sites educativos, Power point, portais de sistemas de ensino, na preparação de suas aulas, na revisão de conteúdos, pesquisas e exercícios lúdicos.

O uso das tecnologias digitais na escola é um recurso metodológico adicional para os professores usufruírem. A escola adota livro didático de uma Editora XXX, a qual tem um sistema digital de ensino para que os professores possam usar em suas aulas. Porém o uso deste Sistema Digital não é obrigatório e sim um recurso a mais oferecido pela escola. Cada professor tem o direito de fazer uso do recurso tecnológico digital que melhor se adapte a sua turma, buscando sempre a aprendizagem dos alunos.

Quanto a formação que obtiveram nos cursos de graduação em relação a preparação para a utilização pedagógica da informática, apenas um dos professores disse ter recebido preparo para utilizar pedagogicamente a informática, inclusive relatou que este assunto foi bastante discutido como ferramenta de auxílio para os professores. Os demais professores responderam o contrário, ou seja, os cursos de graduação não lhes prepararam para utilizar pedagogicamente a informática, justificando que em sua época de faculdade não se via nada de tecnologias/informática, não existia disciplina sobre este assunto, apenas teorizavam sobre a mesma preocupando-se com conteúdos a serem desenvolvidos.

A escola, onde foi aplicada a pesquisa, oferta para seus professores a cada quinze dias Formação Continuada, os temas abordados nestes encontros são sugeridos pelos mesmos, porém a Direção e os demais setores da escola, quando percebem a necessidade de Formação em algum assunto que não tenha sido citado, propõe temáticas a serem desenvolvidas.

Sete dos 8 professores da pesquisa responderam que sabem identificar um Software Educativo, costumam utilizar para ensinar conteúdos curriculares de Língua Portuguesa – gramática, ortografia, hora do conto, produção textual e leitura de imagens; de Matemática – Sistema de Numeração, problemas, 4 operações básicas, tabuada, frações, sequência, abaco e blocos lógicos; de Ciências – animais e plantas; de História – vídeos; de Geografia – cidades. Utilizam no momento do planejamento on-line de suas aulas seguindo conteúdos e necessidades, pesquisando em diferentes sites informações, vídeos, imagens, exercícios lúdicos, dinâmicos e prazerosos.

Os Softwares Educativos citados como mais utilizados são nos componentes curriculares de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, História e Geografia. Utilizam softwares de jogos (Nosso Clubinho e Escola Games), de produção textual, you-tube – para assistir vídeos educativos, SmartKids, portais educativos, Power point, revista escola, páginas na internet e Infoescola. E, observei que alguns professores não responderam quais são os softwares educativos mais utilizados, mas sim citaram os conteúdos em que aplicam.

Os professores responderam que tem percebido que o uso de Softwares Educativos está ocasionando melhoras quanto à qualidade pedagógica e quanto ao ensino-aprendizagem dos alunos, percebendo isto quanto à melhora da escrita (criatividade e imaginação) e dos conteúdos desenvolvidos, nas regras, na organização individual de ideias, na atualização e no esclarecimento de dúvidas.

Quanto à utilização de Software Educativo como um material didático e meio de ensino que complemente o trabalho feito em sala de aula, os professores responderam que utilizam histórias da Turma da Mônica na produção de escritas; na biografia de autores como no site do Monteiro Lobato que possibilita conhecimento dos autores, personagens e obras; em sites de atividades educativas; como feedback do conteúdo ministrado; imagens; jogos; Power Point com desafios; revisão; material de apoio durante explicações; slides e vídeos relacionados com a aula expositiva (aqui citada como a aula que o aluno copia no caderno).

#### 4. CONCLUSÕES

A presente pesquisa foi aplicada em uma escola privada da zona urbana da cidade de XXXX – XX e serviu de base para conhecer o entendimento dos professores em relação ao uso e reconhecimento de um Software Educativo em uma escola onde desenvolvo meu trabalho de dissertação na busca pela elaboração de um manual com critérios práticos que visem a identificação de um Software Educativo.

Portanto, busca-se possibilidade que permitam o professor identificar um Software Educativo de modo que incentive o uso de tecnologias digitais no ensino de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Verificamos informações em relação à prática docente em sala de aula, uma vez que o uso da informática na escola possibilita maior interesse do aluno permitindo que este faça ligações entre o conteúdo desenvolvido em sala de aula e o conteúdo utilizado no software.

Os professores foco da pesquisa tem por hábito fazerem uso de Softwares Educativos em suas aulas como meio de despertar o interesse e aprendizagem de seus alunos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLAUDIO, Dálcido Moraes e CUNHA, Márcia Loureiro da. As novas tecnologias na formação de professores de matemática. In: CURY, Helena Noronha (Org.). **Formação de professores de matemática: uma visão multifacetada**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001, p.167 – 190.

MORAIS, Rommel Xenofonte Teles de. **Software Educacional: a importância de sua avaliação e do seu uso nas salas de aula**. Fortaleza, 2003. Disponível em: <http://www.flf.edu.br/revista-flf/monografias-computacao/monografia-rommel-xenofonte.pdf>. Acesso: Maio de 2014.

PACHECO, José Adson D. e BARROS, Janaina V. **O uso de Softwares Educativos no Ensino de Matemática. Em Pauta**: Revista de estudos Culturais e da Contemporaneidade. Garanhuns, n 8, Fev./Março/2013 - ISSN: 2236-1499.